

AÇÃO PASTORAL: 12 a 18 de Setembro de 2022			
Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 12 – 09 – 2022		Missa – 19h Bom Sucesso	
Terça-feira 13 – 09 – 2022	Cartório – 17:30 Missa – 19h		
Quarta-feira 14 – 09 – 2022		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17:30 Missa – 19h
Quinta-feira 15 – 09 – 2022			Cristo Rei – 19h
Sexta-feira 16 – 09 – 2022	Missa na Promenade – 19h		Missa – 8:30 Cartório
Sábado 17 – 09 – 2022	Missa – 20h	Missa – 17:40	Missa – 15h Matrimónio
DOMINGO XXV TEMPO COMUM 18 – 09 – 2022	Missa – 11h Santíssimo Sacramento	Missa – 9:30	Missa – 8h S. Pedro – 16h

PUBLICAÇÕES GERAIS

CATEQUESE, estão abertas as inscrições para as crianças nascidas em 2016
A Casa do Povo da Calheta está a promover cursos de socorrismo, e arranjos florais e música

Encerramento do projeto «UM DIA PELA VIDA» de sexta 16 a sábado 17, A Missa será sexta feira às 19h na Promenade presidida pelo sr Bispo. Haverá animação durante a noite, quem quiser poderá trazer produtos da terra para o ofertório da Missa

Paróquia do Atouguia

ü Terça feira dia 13, oração Rosa Mística – 15h

Paróquia da Calheta

- ü Próximo Sábado e Domingo temos a festa do Santíssimo Sacramento, precisamos muito da vossa ajuda na barraca
- ü No Domingo, que todos colaborem no tapete floral, pedimos a presença de toda a Confraria

Recebi 10€ para as hóstias

Paróquia de São Francisco Xavier

- ü Segunda-feira dia 12, reunião com todas as pessoas que trabalharam nas festas da paróquia, arraial e barraca – 20h
- ü

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa
Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

POR UMA IGREJA SINODAL

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 611 – Série III – 11 de Setembro de 2022

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

«Vou partir, vou ter com meu Pai»

Quando nos colocamos diante do Amor do Pai é como aquela pequena flor que aos primeiros raios de sol começa a ganhar nova vida. Depois de uma noite fria em que a flor se vê obrigada a

se encolher, a esconder a sua beleza e perfume, assim que lhe toca o primeiro raio de sol, logo começa a manifestar todo o seu esplendor, graças à luz recebida. Assim a nossa vida.. Na nossa

natureza humana também nós adoramos os ídolos do mundo como o povo de Deus no deserto adorou o bezerro de ouro, acabamos por perceber que afinal estes ídolos brilham por fora mas são vazios de vida. É tempo de abrimos o nosso coração à Misericórdia de Deus, é aí que reside a vida que preenche todos os nossos vazios e incertezas. Que nestes tempos de incertezas em que vivemos sejamos agentes da grande certeza que é o Amor a Misericórdia do Pai para com a nossa vida.



PALAVRA DO PÁROCO

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia 18 setembro de 2022
DOMINGO XXVDO TEMPO COMUM

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Lucas**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas coisas pequenas também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedica a um e despreza o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».

Palavra da salvação.

“A vida é uma contínua luta. Se às vezes há uma trégua é para respirarmos um pouco.”

Padre Pio



**5 de setembro, a memória litúrgica de Madre
Teresa de Calcutá, falecida a 25 anos**

**Aconteceu nas nossas
Paróquias**

VNo dia 5 de set. realizou-se um encontro o Sr. Pe. Silvano, o nosso seminarista Marco e os rapazes do 7º ao 10º ano da catequese, na Vila da Calheta.



VNo passado dia 4 set. as paróquias da Calheta peregrinaram rumo ao Monte, onde estiveram em Adoração e recebendo indulgências plenárias junto ao túmulo do Beato Carlos de Áustria.



“ex urbe ad toti orbe”

Ñ 31 ago 2022 (Ecclesia) – O Papa Francisco apelou hoje a “todas as pessoas de boa vontade” para que se mobilizem “pela abolição da pena de morte em todo o mundo”, na sua intenção de oração para o mês de setembro.

Ñ 31 ago 2022 (Ecclesia) – O Papa Francisco pediu hoje “compromisso concreto para cuidar da Casa Comum”, lembrou o Dia Mundial de Oração pela Criação, que se celebrou esta quinta-feira, 1 de setembro, e início do Tempo da Criação.

Quando a maldade destrói o Homem e fere Deus!

**O acontecimento extraordinário deu origem a um santuário
dedicado a Nossa Senhora dos Milagres**

Aconteceu em 1486. Em Verona, Itália, viviam três amigos sapateiros: Guglielmo, Gianantonio e Giampietro. Os três ganhavam muito bem e eram famosos por seu trabalho na cidade. Giampietro foi muito prudente, e economizou o máximo que pôde para comprar uma casa e constituir uma família. Gianantonio e Guglielmo, por outro lado, gastavam todo o dinheiro para manter seus vícios. Um dia, Giampietro chamou-os para prestar contas e comentou que já havia conseguido guardar 50 ducados, uma soma considerável para aqueles tempos. Seus amigos, invejosos e gananciosos, decidiram criar uma emboscada, a fim de matá-lo e roubá-lo. Convidaram-no para o mercado de Lonigo, uma vila próxima. Os três se prepararam para a viagem e estavam armados (algo normal naquele tempo).



Eles passaram a noite em Lonigo, pois queriam oferecer uma “última ceia” ao amigo. Pela manhã, foram ao mercado, onde compraram um pano branco e muitas outras coisas. Depois, tomando a estrada de volta e, a poucos quilômetros da vila, perto da igreja de S. Pietro, em Lamentese, pararam. Foi então que Gianantonio e Guglielmo executaram seu plano assassino. Gianantonio saltou sobre ele e o esfaqueou diretamente no coração. Guglielmo o ajudou, segurando-o firmemente no chão, para que as facadas fossem precisas.

Nossa Senhora viu tudo

Após o assassinato, eles roubaram tudo o que o morto levava, esconderam-se na igreja de San Pietro, a fim de que pudessem dividir o saque. Colocaram tudo sobre o altar e começaram a contar os ducados. Mas Guglielmo olhou para um quadro da Assunção de Nossa Senhora que estava na igreja e, arrependido, disse que Deus e a Virgem Maria tinham visto tudo. Gianantonio como não acreditava em nada disso esfaqueou o quadro da Virgem por dez vezes, atingindo o olho esquerdo e o peito da imagem. O quadro respingou sangue e a pintura mudou sua aparência, como se estivesse viva: Nossa Senhora abriu as mãos e abaixou a cabeça. Ela ainda colocou uma mão no olho ferido e a outra perto do peito, num ato de dor. Os dois criminosos, assustados, fugiram para Verona. Mas o crime e o milagre foram imediatamente descobertos pelos habitantes locais, que denunciaram o facto. As autoridades de Verona conseguiram condenar e executar o arrependido Guglielmo, mas o outro agressor brutal fugiu para sempre.



O bispo de Vicenza, Pietro Bruti, deu início a uma investigação minuciosa do que havia acontecido. Em 1492 o julgamento foi concluído: sete testemunhas provaram a veracidade da história. O lugar tornou-se, então, um destino de peregrinação e devoção, e a Virgem Maria continuou a fazer milagres em resposta às orações dos fiéis.
(Fonte: <https://pt.aleteia.org/>)